



Fundado no Sesquicentenário da
Batalha do Seival

O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO
GRANDE DO SUL

150 anos do ensino superior e do
militar acadêmico no RGS

Ano 2001

Nº 7

150 ANOS DA CRIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E DO MILITAR ACADÊMICO NO RIO GRANDE DO SUL

Cláudio Moreira Bento (x)

Em 20 de setembro de 1851, no 16º aniversário do início da Revolução Farroupilha e no 6º ano de seu término, foi criada, por Dec nº 634 de 20Set1951 a Escola Militar da Província do Rio Grande do Sul, na forma de Curso de Infantaria e Cavalaria. Curso que deveria observar o Regulamento para a Escola Militar da Corte de 1º de março de 1845 (ato coincidente com o dia da Paz de Ponche Verde), aprovado pelo Dec. 404 e que reorganizou o ensino militar no Exército. Evento que teve lugar, por empenho do Barão de Caxias junto à Corte, e no momento imediatamente anterior à derrota de Manoel Oribe do Uruguai e quando Caxias se preparava para combater o ditador argentino Dom Juan M. Rosas.

Este evento se projetou como o marco inicial do ensino superior e o do militar acadêmico no Rio Grande do Sul .

Vale lembrar que por ocasião de seu primeiro governo do Rio Grande do Sul, o Barão de Caxias havia lançado a pedra fundamental, em Porto Alegre, em 1º Fev 1846, em presença do Imperador D. Pedro II, do Liceu de Dom Afonso, com curso de 6 anos e com 7 horas de aula por dia. **Iniciativa de Caxias, que alicerçou todo o edifício educacional do Rio Grande do Sul.**

A primeira Escola Militar no Rio Grande do Sul foi instalada na Praia de Belas em instalação hoje ocupada pelo 9º Batalhão de Polícia Militar da Brigada Militar. O curso iniciou em 02Abr1953 com 54 alunos. E com transformações registradas pelo acadêmico Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis em **Cronografia da Legislação oficial original do CMPA**, Porto Alegre: AHIMTB/IHTRGS, 2001, a referida Escola Militar passou a funcionar, depois de 34 anos, no atual prédio do Colégio Militar de Porto Alegre, o Casarão da Várzea, **instalação recordista em serviços contínuos ao Ensino no Exército, como Escola Militar, Escola Preparatória e Colégio Militar.**

Constava o curso de Infantaria e cavalaria de 3 anos: **Parte Fundamental:** 1º ano: aritmética, álgebra, geometria e trigonometria plana e desenho. 2º ano: álgebra superior, geometria analítica, cálculo diferencial e integral, geometria descritiva e suas aplicações, estereotomia e a perspectiva, e desenho. **Parte Profissional:** 3º ano: topografia, tática, fortificação passageira, história militar, princípios de direito natural aplicáveis aos usos da guerra e as capitulações.

Como se pode concluir, o Duque de Caxias, patrono do Exército e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, e duas vezes presidente, pacificador e senador por 30 anos pelo Rio Grande do Sul liga-se à fundação do ensino médio e superior do Rio Grande do Sul.

A primazia da fundação do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil coube ao Vice-Rei Conde de Resende ao criar na Casa do Trem no Rio de Janeiro, em 1792, a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho e, nela, o curso de Engenharia Civil. Autoridade sob cuja égide o Rio Grande do Sul foi substancialmente aumentado na bicentenária Guerra de 1801, com a conquista dos Sete Povos das Missões, do atual Município de Santa Vitória e dos ricos territórios ao sul do rio Piratini, até encostar no rio Santa Maria em Dom Pedrito atual.

(x) Presidente do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul